

Março 2025

Dadavani

**Sem divórcio, nós somos
uma família**

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**Sem divórcio, nós
somos uma família**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Outubro 2025

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: info@br.dadabhagwan.org.

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego
e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos
internos da raiva, orgulho, manipulação e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o
Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser,
estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro “Trimantra” de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



EDITORIAL

Na estrutura social deste mundo, devido ao ciclo de tempo, em todas as eras, as diferenças da *prakruti* (complexo não-Ser) são vistas na relação entre homem e mulher, marido e mulher. Em *Satyug* (era do ciclo de tempo caracterizada pela unidade em pensamentos, fala e ações), devido à simplicidade da *prakruti*, um marido e uma mulher raramente tinham problemas na vida! Hoje, em *Kaliyug* (a era atual do ciclo de tempo caracterizada pela falta de unidade em pensamentos, fala e ações), vemos muitos conflitos e *matbhed* (divisão devido a diferenças de opinião) entre marido e mulher todos os dias, em todos os lares. Em geral, o que vemos é que o *matbhed* começa com o *vicharbhed* (divisão devido a uma diferença de pensamentos), que então leva ao *munbhed* (divisão devido a diferenças de opinião em um nível extremo, onde não é possível alcançar unidade e harmonia) e, finalmente, termina em divórcio. Nesta edição atual, obterá a compreensão correta das causas, efeitos e soluções do divórcio, que foram compiladas a partir das *satsangs* (discursos espirituais) do absolutamente reverenciado Dada Bhagwan [Dadashri].

Na vida conjugal, se um marido e uma esposa não conseguem se adaptar um ao outro, o que devem fazer? Devem se divorciar? Em resposta a isso, Dadashri diz que, se você não vai casar novamente, então se divórcie. Que garantia há de que encontrará outro marido ou esposa que seja sincero? O divórcio afeta profundamente o estado mental de uma criança; os pais sentirão o *nisasa* (efeitos negativos das emoções dolorosas causadas aos outros) dos filhos! Na verdade, as pessoas se divorciam por pura falta de consciência!

Somos o povo espiritualmente elevado da Índia; isto combina conosco? O povo da Índia tolera qualquer tipo de *matbhed*, enquanto os estrangeiros se divorciam após um

único *matbhed*. Qual é o segredo por trás disto? Nós nos desenvolvemos [espiritualmente] e nos tornamos indianos depois de ter feito *pratikraman* (confessar, pedir desculpas e resolver não repetir um erro) em vidas passadas, é por isso que somos capazes de tolerar uns aos outros, enquanto aqueles que não fizeram *pratikraman* não são capazes de tolerar uns aos outros. Com *pratikraman*, é possível limpar o casamento com equanimidade.

Dadashri diz que, na “minha família”, se uma pessoa rompe [o relacionamento], a outra pessoa deve consertá-lo. Apesar disso, se as pessoas ainda não conseguem encontrar uma solução, só então eles se divorciam. No entanto, “nós” damos apenas uma declaração: “ajuste-se em todos os lugares”. Ao se casar, você fez uma “promessa de pagamento”. Qual é o significado de “minha família”? Pode haver *vichaarbhed* nela, mas certamente não haveria conflitos ou interferências.

Não aprendemos a viver como “minha família”; nós estudamos tudo o mais, mas não deveríamos primeiro aprender como interagir com nossa esposa, nosso marido e nossos filhos? Na vida terrena, apenas um especialista, uma pessoa experiente, pode ensinar como consertar um furo! Em muitas famílias, os preparativos para o divórcio estão sendo feitos, pois as pessoas não abandonam o que elas mantiveram devido à falta de compreensão correta. Dadashri deu a essas pessoas a dádiva da arte de como viver uma vida terrena. Ele removeu os “fantasmas” de *matbhed* e *munbhed* para elas e os reuniu. A oração fervorosa é que todo marido e esposa deixe para trás [as suas diferenças] como uma família, aprenda a viver uns com os outros com amor, limpe os “arquivos” com equanimidade e progrida no caminho para *moksha* (libertação).

Jai Sat Chit Anand

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



DADAVANI

Sem divórcio, somos uma família

**Se as coisas derem errado para um casal incompatível,
então um dos dois deve se manter calmo**

Os casamentos terminam de duas maneiras: às vezes prosperam, às vezes terminam em desastre. Você se casou, provou os “frutos” do casamento e agora precisa permanecer *vitaraag* (livre de apego e aversão). Esta vida terrena é realmente “amarga”, mas as pessoas se esquecem disso por causa do apego ilusório (*moha*). Depois de levar uma surra, o apego ilusório toma conta novamente. Esse é realmente o “enigma”. Se a ignorância do Ser (*agnan*) termina e alguém alcança o Conhecimento da Sua forma como o Ser, então esse “enigma” não O incomodará. Uma vez que o *Gnani Purush* (aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) lhe concede o Conhecimento do Ser, o “enigma” é resolvido e Você receberá o selo de *moksha* (libertação)!

Interlocutor: [Geralmente, em *Kaliyug* (a era atual do ciclo do tempo caracterizada pela falta de unidade no pensamento, fala e ação)], noventa e nove por cento dos casais são incompatíveis.

Dadashri: Este é sempre o caso para casais

considerados incompatíveis; em *Kaliyug*, se um casal se tornou incompatível, então essa incompatibilidade irá levá-los a uma forma de vida superior ou a uma forma de vida muito inferior. A incompatibilidade é capaz de fazer uma das duas coisas, enquanto a compatibilidade não faz isso. A incompatibilidade irá levá-los a uma forma de vida superior, enquanto a compatibilidade irá fazê-los vagar.

Interlocutor: O efeito deste *Dushamkaal* (a era atual do ciclo do tempo caracterizada pela falta de unidade no pensamento, fala e ação) é tal que, se um casal é incompatível, qual é a possibilidade de eles irem para uma forma de vida superior?

Dadashri: Não muita. Nesta era do ciclo do tempo, mais pessoas irão para uma forma de vida inferior. Então é assim que tudo isto é; esta era do ciclo do tempo é assim. Só “nós” sabemos como “nós” vencemos.

Interlocutor: Explique isso a todos. É exatamente isso que todos querem saber.

Dadashri: Até agora, Hirabaa se curva aqui e faz *darshan* (visualização devocional) todas as manhãs. Ela faz *darshan* todas as noites, coloca o pé [de Dada] na cabeça e depois faz o *vidhi* (bênçãos silenciosas auspiciosas aos pés do *Gnani*). A nossa interação continua assim até hoje. A nossa interação não se deteriorou, não é?

O que você deve fazer se estiver num casamento incompatível? Se o seu cônjuge fica zangado, então você deve manter a calma, mesmo que você seja o mais resistente. Mas se o seu cônjuge fica zangado e você também, então o que resta?

Interlocutor: Mas Dada, de onde eu posso obter esse tipo de estabilidade? Quando é que essa compreensão se estabelecerá?

Dadashri: Sim, isso está correto, essa estabilidade não se estabelece [facilmente]. É porque essa compreensão não se estabeleceu que todo este “estoque” [pessoas] está indo para uma forma de vida inferior!

Quando casais não sabem como viver, eles se divorciam

Interlocutor: Se um marido e uma esposa não conseguem se adaptar um ao outro, o que devem fazer? Devem se divorciar?

Dadashri: Se eles não conseguem se adaptar e, mesmo tentando, eles não conseguem, então as coisas vão se deteriorar para ambos. Em vez disso, eles devem se divorciar. Algum dos seus amigos está nesta situação?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Este *Kaliyug* é tal que a pessoa tem de se divorciar. Isto é porque ele não sabe como viver como ser humano.

Interlocutor: Mas, em vez de sofrer mentalmente todos os dias e brigar, e se eles se divorciarem?

Dadashri: Eles podem se divorciar, mas somente se não forem se casar novamente. Digamos que o casamento tenha dado certo para você, mas mais tarde, se surgir uma *matbhed* (divisão devido a diferenças de opinião) entre vocês dois, o que surgirá dentro de você? Nesse momento, você sentiria muita felicidade? Quando surge uma *matbhed*, como a sua esposa se sente? [O que acontece] quando surge uma *matbhed* entre vocês dois? Por que você não diz nada, querida senhora? Diga alguma coisa, você é instruída. Você entende, não é?

Interlocutor: Hoje em dia, *matbhed* significa divórcio.

Dadashri: Eles se divorciam, não é? Sim, *matbhed*

definitivamente surgirá. *Matbhed* não pode deixar de acontecer! Você nunca viu *matbhed* em sua casa?

Interlocutor: Mas ambos também fazem concessões, não é?

Dadashri: Sim, também se fazem concessões, mas ainda assim há *matbhed*, não é verdade?

Interlocutor: Certamente que sim.

Dadashri: É preciso fazer concessões. Mesmo que esteja sentado ao lado de alguém num trem, se essa pessoa tiver uma natureza estranha, você tem de aguentá-la até ela sair. Da mesma forma, se a sua esposa tem uma natureza estranha, você tem de aprender a viver com ela. Se você não fizer concessões, então [a sua relação] vai acabar, você terá que se divorciar.

Interlocutor: Neste momento, a relação chegou até *matbhed*.

Dadashri: É exatamente isso que estou dizendo! Isso não é bom, não fica bem em público. Não faz sentido. Mas você ainda pode melhorar isso. Você tem uma forma de vida humana, então você pode melhorar isto. Por que isto deveria ser assim? Você é um tolo por continuar com esse absurdo! Você tem que entender um pouco, não é? Você entendeu, não é? É preciso permanecer “supérfluo” [superficial] em tudo isto, mas algumas pessoas acabaram se tornando maridos dominadores de suas esposas. Ei, mortal, por que você está exercendo seu domínio como marido? Você é marido apenas enquanto estiver vivendo e a sua esposa não se divorciar de você. Se ela se divorciar de você, então você não será chamado de marido, certo?

Ninguém além de um humano exerce o seu domínio como marido. Hoje em dia, as pessoas se divorciam, não é? Ele dirá ao advogado: “Vou te dar mil a duas mil rúpias.

Faça o meu divórcio”. Até o advogado dirá: “Sim, eu faço isto para você”. Ei, você vai pedir o divórcio. Por que você decidiu fazer com que os outros se divorciassem? É por isso que “nós” damos o *Gnan* (Conhecimento do Ser) rapidamente. Fundamentalmente, nós devemos garantir que a raiva, orgulho, manipulação e ganância desapareçam e que o *matbhed* diminua.

Quando ocorre mumbhed, a pessoa se divorcia

Interlocutor: Em questões terrenas, se houver *matbhed*, isso é considerado *vichaarbhed* (divisão devido a uma diferença de pensamentos) ou é considerado *matbhed*?

Dadashri: Isto é considerado *matbhed*. Se a pessoa alcançou este *Gnan*, então é considerado *vichaarbhed*. Caso contrário, é considerado *matbhed*. *Matbhed* pode lhe dar um golpe repentino!

Interlocutor: Se houver menos *matbhed*, então isto é bom, não é?

Dadashri: Não se deve ter *matbhed* de forma alguma. Se alguém tem *matbhed*, então isso nem sequer é considerado humanidade. Isto é porque, às vezes, *matbhed* leva a *mumbhed* (divisão devido a diferenças de opinião a um nível extremo, onde não é possível alcançar unidade e harmonia). Se *matbhed* se transformar em *mumbhed*, então coisas como “Você é assim, volte para a casa dos seus pais” começarão a acontecer. Depois disso, não restará alegria no casamento. Portanto, conserve o casamento de uma forma ou de outra.

Matbhed significa a presença do ego. Você gosta de *matbhed*? Quando o *matbhed* se desenvolve, surgem discussões e preocupações. Quando as pessoas questionam a inteligência umas das outras, *matbhed* ocorre na base. É preciso permanecer cauteloso nessa situação. O que acontece

em *munbhed*? Quando o *munbhed* acontece, as pessoas se divorciam e quando *tanbhed* (separação física, como no momento da morte) acontece, um deles vai para a sepultura!

Quem cria discórdia é o responsável

Interlocutor: Dada, quando marido e mulher têm um desentendimento e se divorciam, de quem é a responsabilidade? Isso é considerado o desdobramento do karma deles? O que é isto? De quem é realmente a responsabilidade?

Dadashri: É tudo o desdobramento do karma! Tudo o que acontece, na verdade, na realidade, é o desdobramento do karma! Então, seja qual for o desdobramento do karma, seja ele errado ou ruim, é de fato o desdobramento do karma que faz com que isto aconteça; portanto, ninguém tem voz nessa questão. Outros podem se tornar um *nimit* (um aparente fazedor que é simplesmente instrumento no desdobramento do karma) ao criar uma discórdia, mas, em última análise, é o desdobramento do karma. As pessoas podem se deparar com um *nimit* que cria uma discórdia, como em: “Essa pessoa criou a discórdia que os levou ao divórcio”.

Interlocutor: Dada, de quem é a responsabilidade? Se eles se divorciam, de quem é a responsabilidade?

Dadashri: Daquele que criou a discórdia.

Se há brigas em casa, então se torne à prova de brigas

Interlocutor: Eu não quero brigar. Se eu nunca brigo, mas todos em casa continuam a brigar diariamente, o eu que devo fazer?

Dadashri: Você deve se tornar à prova de brigas. Somente se você se tornar à prova de brigas, você será capaz de viver nesta vida terrena. “Nós” faremos com que você

se torne à prova de brigas. Você deve se tornar tal que até mesmo a pessoa que vem brigar com você se canse. Isto deve ser tal que ninguém neste mundo possa lhe deprimir. Uma vez que você se torna à prova de brigas, então não haverá nenhum problema, não é? Se as pessoas quiserem brigar com você, quiserem insultá-lo, mesmo assim, não haverá problema, e ainda assim você não será chamado de descarado. Pelo contrário, a sua *jagruti* (consciência desperta) aumentará tremendamente.

As brigas da vida passada fazem com que a vingança fique vinculada, e essa vingança está hoje [nesta vida] sendo paga na forma de brigas. Uma semente de vingança é plantada no momento da briga; ela brotará na próxima vida.

Interlocutor: Então, como essa semente pode ser destruída?

Dadashri: Gradualmente, se você continua limpando com equanimidade, ela pode ser destruída. Se uma semente de vingança severa foi plantada, então levará algum tempo; você terá que ser paciente. Você terá que fazer muito *pratikraman*. Ninguém está tirando nada de você. Você recebe duas refeições por dia, tem roupas para vestir, o que mais você precisa? Eles podem trancá-lo no seu quarto e ir embora, mas tudo com o que você precisa se preocupar é em receber duas refeições por dia. Não há problema mesmo que eles o prendam; você pode ir dormir. Você pode ter criado tal vingança na vida passada que eles o prendem e vão embora! Vingança, e mais ainda vingança que foi vinculada devido à falta de compreensão! Se tivesse sido vinculada com compreensão, então você poderia pelo menos entender que “essa [vingança] foi vinculada com compreensão” e, com isso, uma solução pode surgir. No entanto, se ela foi vinculada por falta de compreensão, como pode ser resolvida? Então, nesse caso, você deve abandonar

o assunto. Você deve abandonar toda a vingança nesta mesma vida. “Nós” mostraremos a você como fazer isso.

Os percevejos que picam são muito gentis, mas aqui o marido “morde” a esposa. A esposa “morde” o marido e isso é insuportável. Ela “morde” ou não?

Interlocutor: Sim, ela “morde”.

Dadashri: Então essa “mordida” deve parar. Os percevejos picam e depois vão embora. Os pobres insetos vão embora assim que enchem o estômago. Mas a esposa continua sempre a “morder”. Um homem me disse: “A minha esposa ‘me pica’ como uma cobra!” Você, mortal, por que se casou com uma cobra? Então, você também não é uma cobra? Uma cobra fêmea viria [casar-se com você] assim, sem mais nem menos? Uma cobra fêmea só viria se houvesse uma cobra macho, não é?

Todo o sofrimento que você tem é devido ao seu próprio karma. É por isso que se tem uma esposa ou um marido assim. E por que só ele teve uma esposa assim? Na verdade, ele continua a brigar com a esposa. Ei, a responsabilidade é do seu karma! Mas as pessoas acusam o *nimit*. A esposa é um *nimit*. Por que você está acusando o *nimit*? Você ganhará alguma coisa acusando o *nimit*? Você obterá uma forma de vida inferior.

Interlocutor: Quando ambos o marido e a esposa estão brigando, o karma de quem devemos considerar como ruim?

Dadashri: Considere o da pessoa que se cansa.

Interlocutor: Nenhum dos dois se cansa quando se trata de brigar, eles continuam brigando!

Dadashri: Nesse caso, o karma ruim é de ambos. Tudo isso acontece devido à falta de entendimento correto.

Após o divórcio, sente-se o *nisasa* das crianças

Interlocutor: Hoje em dia, todos se divorciam, se separam. Além disso, eles se divorciam mesmo tendo filhos muito pequenos, então os pais não sentiriam o *nisaso* (efeitos negativos das emoções dolorosas causadas aos outros) das crianças?

Dadashri: Eles sentem, mas o que eles podem fazer? Na verdade, um casal não deveria se divorciar. Eles deveriam preservar o seu casamento. Se eles tivessem se divorciado antes de ter filhos, então não haveria problema, mas se eles se divorciarem depois de ter filhos, eles sentirão o *nisaso* das crianças, não é mesmo?

Interlocutor: Pode acontecer que, se a mãe e o pai não estão felizes, eles estão infelizes e, portanto, os filhos também se tornarem infelizes?

Dadashri: Mas é melhor para eles não se divorciarem se eles tiverem filhos. Porque as crianças acabarão se perguntando se devem ficar com o pai ou com a mãe.

Interlocutor: Se a mente do pai da criança não funciona de forma alguma, ele não faz nenhum trabalho, não sabe como administrar o motel e fica confinado dentro das quatro paredes da casa, o que se pode fazer?

Dadashri: O que você pode fazer a esse respeito? Que garantia há de que você encontrará outro marido melhor do que ele?

Interlocutor: Não há garantia...

Dadashri: Se o segundo marido for [pior] e maltrata você, o que você fará? Muitas mulheres enfrentaram essa situação em que o primeiro marido era melhor. Sua tola, você deveria ter ficado lá! Você precisa compreender isso interiormente ou não?

Interlocutor: Se nós confiássemos isto a Dada, então nós vamos conseguir um marido melhor, não é?

Dadashri: Se você conseguir obter um bom marido e, após três anos, ele tiver um ataque cardíaco, então o que você fará? Neste mundo repleto de medo, o que é tudo isto? Seria melhor dizer: “Tudo o que aconteceu está correto” e aceitar isto. Se, após três anos, ele tiver um ataque cardíaco, então você se lembrará do seu marido anterior. Ser mortal, você deixou o marido anterior e chegou a este que teve um ataque cardíaco! Então, senhora, tudo isto é um fiasco!

Se vocês se separaram, então eu farei com que vocês entendam que devem se tolerar um ao outro desta forma. Eu mostrarei a vocês o caminho, então você não sentirá isto como um peso, e ele também não sentirá isto como um peso. Eu resolverei as coisas para vocês dois.

Caso contrário, vocês sentirão o *nisaso* da criança. A pobre criança não pertence ao pai nem à mãe!

Agora, se você arranjasse outro marido e ele resulta em ser ainda pior, então o que se pode dizer sobre isso? Por fora, ele veste um casaco e calças bonitos e parece elegante e bonito, mas por dentro, se ele resultasse em ser uma “manga azeda”, como você saberá isso? Uma manga pode parecer por fora “de primeira classe”, mas quando você a corta, ela pode resultar azeda! Uma manga pode ser azeda por dentro?

Interlocutor: Sim, ela pode.

Dadashri: Isso mesmo! Não há certeza, não é? Portanto, não há garantia. Então diga que o que você “provou” é bom. Este mundo é tal que não vale a pena ter muita esperança. Então, senhora, eu vou lhe explicar que é assim que você deve lidar com o seu esposo. Então você se sentirá muito feliz. Não há absolutamente nenhuma

garantia [do que acontecerá]. Não vale a pena casar neste mundo, nem uma única vez. Mas, por outro lado, também não se pode viver sem casar. Que confusão é esta? Não vale a pena casar neste mundo, e não se pode viver sem casar. É preciso encontrar uma saída para esta dificuldade.

Interlocutor: De que maneira?

Dadashri: Se você me perguntar o caminho em particular, então eu lhe mostrarei tudo. “Como lidar com o seu marido”. Eu lhe mostrarei tudo isso. Fora isso, não há graça em arranjar um novo marido. Se você arranjar um novo marido e ele tiver um ataque cardíaco após três anos, o que você fará? E o que você faria se ele virasse um alcoólatra?

Interlocutor: Portanto, você deve invocar o entendimento interior de que ninguém é perfeito neste mundo.

Dadashri: Não, eu lhe darei o entendimento para isso. Se você tenta estabelecer o entendimento por você mesma, então ele não durará muito tempo. E eu lhe darei o entendimento correto, do tipo que vai durar, do tipo que durará para sempre! O que você estabelecer através do seu entendimento desaparecerá amanhã de manhã. O entendimento que você definiu não funcionará. Eu lhe darei o entendimento correto. Eu farei o “mais” e o “menos” e lhe darei! Você deve entender isto pelo bem dos seus filhos. Mesmo que haja apenas um ou dois filhos, eles ficarão sem qualquer apoio! Será que não ficarão sem qualquer apoio?

Interlocutor: Eles ficarão sem qualquer apoio.

Dadashri: Onde está a mãe? Onde está o pai? Se uma pessoa perde a perna, logo ela não viveria com isto pelo resto da vida ou ela cometeria suicídio?

Interlocutor: Ela viveria com isto.

Dadashri: Ele cometeria suicídio ou viveria com a perna amputada? Sim... da mesma forma, este [divórcio] é, na verdade, como perder a sua perna. “Nós” lhe daremos o entendimento, caso contrário, se você se aprofundar nisto por conta própria, você ficará ainda mais preso. “Nós” encontramos um caminho para que você se torne menos preso. Porque “nós” não temos nada a ganhar com isto, além disso, “nós” procuramos o seu benefício, para que você não sofra, para que você sofra menos. Alguém dirá: “Eu não cometerei suicídio mesmo que a minha perna fique fraturada. Veja, eu sou capaz de viver em paz!” Uma vez que você consegue conviver com todas essas coisas, deve aprender a conviver com ele, o marido, também.

Limpe o que não lhe convém

Não há outra escolha a não ser se casar. Porque, se você viver sem casar, você não terá valor neste mundo. As pessoas dirão: “Olha, lá vai ela!” Assim, deve ter algum tipo de vida entre as pessoas, não é? Você se casou, então deve dizer: “O meu marido é o melhor”. Isso significa que não há nada neste mundo que seja ruim.

Interlocutor: Se eu disser que ele é o melhor, então isto vai lhe subir à cabeça.

Dadashri: Não, não vai lhe subir à cabeça. O pobre homem continua a trabalhar fora o dia inteiro, então isso vai lhe subir à cabeça? Você deve aprender a conviver com o marido que tem. Você pode ir e arranjar outro? Pode comprar um? E se der alguns passos errados, se tiver que se divorciar, então, pelo contrário, isto vai parecer ruim. Alguém vai perguntar: “Ela é divorciada?” Para onde mais você pode ir? Em vez disso, já que se casou com um [marido], deve limpar isso. Entenda que é assim em todos os lugares, e pode não ser do seu agrado, mas o que você pode fazer? Para onde pode ir agora? Portanto, você deve

limpar [com equanimidade] este [marido] que tem. Nós somos indianos. Quantas vezes devemos trocar de marido? Este marido com quem se casou... aquele que conseguiu, é o correto! Você deve deixar o assunto de lado! E para os homens, a esposa que eles têm, mesmo que ela reclame muito, é melhor limpar [com equanimidade].

Se alguém perguntar: “Como está a sua vida de casada?”, Então você deve dizer: “Está boa”. Não deve dizer: “Está bem”. Diga: “Está muito boa”. Toda casa tem seus problemas e é inevitável que haja infelicidade. Pode ser em maior ou menor grau.

Você deve aprender a conviver com quem quer que seja que você tenha

Em Mumbai, a vida conjugal de uma senhora estava ficando “fragmentada”. O seu marido tinha um relacionamento secreto com outra mulher. Esta senhora descobriu isto e começaram discussões intensas. Então a senhora me contou: “Ele é assim. O que devo fazer? Eu quero fugir dele”. Eu lhe disse: “Se você encontrar um homem que siga o voto de fidelidade a uma única esposa, então pode fugir dele. Caso contrário, como encontrará outro que seja bom? Você só tem um, não é?” Então ela disse: “Sim, só um.” Então, eu lhe disse: “Muito bem. Aprenda a conviver com ele. Tenha uma mente generosa. Você não encontrará outro melhor do que ele.”

Uma senhora dizia: “Eu não consegui um bom marido, então minha vida está arruinada”. Perguntei a ela: “Sua vida teria melhorado se você tivesse conseguido um bom marido? Você não sabe que estamos em *Kaliyug*?” Em *Kaliyug*, você não pode encontrar um bom marido ou uma boa esposa. Todo este “estoque” é lixo! Não vale a pena escolher deste “estoque”. Portanto, você não deve escolher dele, você deve resolver isto. Deve resolver esta conta kármica; você

deve resolver isto. Enquanto isso, as pessoas andam por aí tentando encontrar um marido ou uma esposa. Ei, mortal, apenas resolva tudo isto! Você deve chegar a uma resolução de forma que os conflitos sejam reduzidos.

Interlocutor: Dada, a circunstância que ela encontrou deve ser parte de sua conta kármica, certo?

Dadashri: Sem uma conta kármica, ela não teria passado por isto!

Depois de colocar um *dhebru* (pão achatado de feno-grego e milho-miúdo) dentro de uma gaiola, quantos [ratos] forem apanhados está correto! Da mesma forma, alguém com ganância intensa fica preso neste mundo. Você não deve ter ganância intensa, não é mesmo? Tenha orgulho de quem quer que tenha conseguido [como cômputo]!

Todas estas pessoas se casam para serem felizes, mas as pobres pessoas ficam infelizes por dentro! Porque ser feliz ou infeliz não está sob o controle de ninguém. Está sujeito ao karma da vida passada. Não há como escapar disto. É preciso aprender a conviver com o cômputo. Esta é a vida terrena, então certamente alguém sofrerá feridas, certo? Até mesmo a mulher da casa pode dizer: “Esta ferida não vai mais sarar”. Mas, uma vez que ela é atraída de volta para a vida terrena, a ferida cicatriza. Ela prevalece em um estado de inconsciência, não é mesmo? É devido ao *moha* (apego ilusório) que existe um estado de inconsciência. As feridas cicatrizam devido ao *moha*. Se as feridas não cicatrizassem, ela alcançaria um estado de desapego pela vida terrena (*vairaagya*), não é mesmo? O que pode ser chamado de *moha*? É quando alguém tem muitas experiências, mas depois esquece todas elas. Quando um homem se divorcia, ele decide nunca mais se casar com outra mulher, mas ele se casa novamente!

Portanto, até mesmo o marido procura uma boa

esposa. Ei, mortal, nestes tempos, você deve esclarecer a questão de uma forma ou de outra. Quando você se senta num trem aqui, aqueles que estão sentados ao seu lado também não serão bons e diretos. Quando você os instigar um pouco, então você saberá. Portanto, de uma forma ou de outra, você deve terminar esta viagem de trem. Neste momento, estes são passageiros da primeira classe? São todos [passageiros] da segunda classe! Os maridos que eram passageiros da primeira classe eram diferentes. Naquela época, as mulheres eram como Sita [uma figura central do antigo épico hindu Ramayana. Ela era casada com o deus Rama e é conhecida pela sua virtude, beleza e devoção]. Os maridos eram como Ram [uma figura central do antigo épico hindu Ramayana. Ele alcançou o estado absoluto do Ser e a libertação final nessa vida.] naquela época. Este “estoque” atual é de primeira classe?

Se arranjar outro marido, será a mesma coisa! Em vez disso, aprenda a conviver com o que tem e faça o seu trabalho. O que você acha? Sim, atualmente este é o estoque de *Kaliyug*, então você deve limpar as coisas de forma que os conflitos não aumentem. Os conflitos são inevitáveis, mas limpe-os de forma que não aumentem.

Não manter boa comunicação significa que existe um fardo

Interlocutor: [Durante conflitos] É possível esclarecer a questão declarando que não se manterá uma boa comunicação com o cônjuge?

Dadashri: Não é possível. Se você encontra essa pessoa, você deve dizer: “Como você está?” Se ela reagir com hostilidade, deve resolver calmamente [esse “arquivo”] com equanimidade. Você terá que resolver isso mais cedo ou mais tarde, não é? Não falar com a outra pessoa significa que o assunto foi esclarecido? É porque não está sendo

esclarecido que as pessoas não falam umas com as outras. Não se falar significa que há um fardo, um fardo do que não foi esclarecido. Você deve abordar imediatamente a outra pessoa e dizer: “Espere, diga-me se eu fiz algo errado. Eu cometo muitos erros. Você é muito inteligente e educada, por isso não comete erros, mas eu não sou tão educado, por isso cometo muitos erros.” Se disser isso, ela ficará feliz.

Interlocutor: O que devo fazer se ela não se abrandar mesmo depois de dizer isso?

Dadashri: O que você deve fazer se ela não amolecer? Você deve dizer isto e depois deixar para lá. Que solução há depois disso? Ela amolecerá algum dia. Ela não vai ceder só porque você a repreende. Ela pode parecer ter amolecido hoje, mas guardará isso mentalmente e, quando você ceder, é aí que ela vai descontar em você. Portanto, este mundo está cheio de vingança. A lei da natureza é que todo ser vivo vincula vingança; eles retêm dentro deles aqueles *parmanu* (as menores, mais indivisíveis e indestrutíveis partículas da matéria) [da vingança]. Portanto, você deve resolver o “caso” completamente.

Interlocutor: O que devo fazer se tento quebrar o silêncio dizendo: “A responsabilidade foi minha, peço perdão”, mas ela se torna ainda mais arrogante?

Dadashri: Então você deve parar de falar. Você deve parar de falar sabendo que a natureza dela é rebelde. Se ela tem a ideia errada de que “quem cede é fraco”, então você deve ficar longe dela. Então, o que quer que aconteça está correto. No entanto, você deve encontrar uma solução com aqueles que são sinceros. Não consegue dizer quem na sua casa é sincero e quem não é?

Interlocutor: Se a outra pessoa não é sincera, devo cortar minhas interações com ela?

Dadashri: Você não deve. As interações terrenas não podem ser quebradas cortando-as. As interações terrenas não são do tipo que podem ser quebradas cortando-as. Portanto, você deve permanecer em silêncio, com o entendimento de que um dia ela ficará zangada e a sua conta kármica terminará. Se você permanece em silêncio, então um dia ela ficará zangada e dirá: “Você não está dizendo nada. Você não disse nada por tantos dias.” Quando ela fica zangada assim, a sua conta kármica terminará.

Interlocutor: Fale sobre esta arte de não dizer nada.

Dadashri: Esta arte de não falar não é algo que os outros possam aprender. É uma arte muito difícil! Antes que a outra pessoa chegue à sua frente, você deve conversar com a sua Alma pura e acalmar tudo primeiro. Depois disso, não diga nada; com isso, toda a sua situação será esclarecida. É uma arte difícil. Então, quando chegar a sua hora, pergunte-me e eu lhe mostrarei tudo. Quando chegar essa etapa, aprenda isto. Mas, por enquanto, não brigue em casa de forma alguma. Aqueles de casa são considerados seus. Se você magoar algum deles, isso é um sinal perigoso de que você irá para o inferno! O mundo surgiu do apego e da aversão e cessará com a equanimidade.

A compreensão correta de limpar com equanimidade

Interlocutor: A resolução com equanimidade (*sambhaave nikaal*) não acontece.

Dadashri: Isto não acontece? Então o que acontece?

Interlocutor: No meu caso, o “arquivo” número dois [a minha esposa] é totalmente oposto a mim. É por isso que tenho conflitos com ela e não consigo limpar isso com equanimidade.

Dadashri: Mas Você deve dizer a Chandubhai: “Limpe isso com equanimidade!” Contudo, se ela [a conta kármica]

for muito pegajosa, se for *nikaachit* (tão forte que não haja outra opção a não ser suportá-la), então levará algum tempo.

Interlocutor: Com os outros isto acontece facilmente, mas com ela não.

Dadashri: Agora, faça isto com cuidado. Assim como quando você retira um curativo, faça isto de forma que não doa; faça isto devagar e com delicadeza.

Interlocutor: Para nós, nosso *matbhed* está aumentando.

Dadashri: Mas por que o *matbhed* está aumentando? Você não deveria seguir a *Agna* (diretriz que preserva a consciência como o Ser no *Akram Vignan*) de limpar com equanimidade?

Interlocutor: Mas, apesar de seguir a *Agna* de limpar com equanimidade, este mesmo estado de coisas persiste.

Dadashri: Não, não é assim. [Decida que Você quer] Limpar com equanimidade. Se seguir essa *Agna*, então nada persiste. Há tanto poder de fala (*vachanbal*) nessa frase [a *Agna*] que você nem consegue imaginar!

Interlocutor: Mas ao limpar com equanimidade, o pensamento é apenas unilateral, não é?

Dadashri: Não diga que isso é unilateral. Simplesmente decida que quer limpar com equanimidade. Então isto continuará acontecendo por si só. Mesmo que não aconteça, então, como [as camadas] de uma cebola, uma camada será definitivamente removida. Então a segunda camada da cebola ficará visível. Mas a segunda camada será removida na próxima vez e, desta forma, a cebola desaparecerá completamente. Isto é a Ciência! Há recompensas instantâneas aqui; há exatidão. “Você” deve continuar Vendo o que Chandubhai está fazendo. “Veja” a Alma pura na outra pessoa e limpe o “arquivo” com equanimidade!

Interlocutor: Sim, mas ao limpar o “arquivo” com equanimidade, se eu me deparar com dificuldades terrenas, então...

Dadashri: As dificuldades terrenas certamente virão e irão embora. “fluxo e refluxo”; a água [maré] entra e sai. Na verdade, todos os dias no oceano, ela entra e sai duas vezes por dia.

Interlocutor: O *matbhed* está em um nível em que não somos capazes de viver juntos.

Dadashri: Mesmo assim, depois de se acertarem com equanimidade, as pessoas têm sido capazes de viver juntas muito bem, não são? E que benefício você vai obter vivendo separadamente?

Interlocutor: Ela nunca está pronta para entender. Ela não se dá bem com nenhum dos parentes e nem mesmo quer manter relações com eles; se ela está bem com essa postura, então o que eu devo fazer?

Dadashri: Não se apegue a essa abordagem; Você deve Ver qual abordagem é adotada. Este caminho não é um caminho “planejado” [predestinado]. Este Conhecimento do Ser (*Gnan*) não é algo “planejado”. “Você” deve Ver a abordagem que está sendo adotada [por Chandubhai].

Interlocutor: Do ponto de vista terreno, essa abordagem é aceitável ou inaceitável?

Dadashri: “Você” não precisa considerar isso. “Você” deve viver com esta abordagem [do *Gnan*]. Se Você quer paz, se Você quer bem-aventurança, então viva com esta abordagem. E se Você não quer paz, então siga a outra abordagem. Se você criar um “projeto” [de como as coisas devem ser, por meio do intelecto], então você será derrotado. Nada de novo resultará disto. Ser derrotado é um sinal de ignorância, nada mais! Isto é considerado como sendo

excessivamente sábio! Ao contrário, você está seguindo de acordo com a sua própria sabedoria! Depois de alcançar a Visão elementar (*tattva drashti*), por que Você deveria Ver qualquer outra coisa? Se não a tivesse alcançado, então a outra abordagem estaria lá de qualquer maneira!

Interlocutor: Mas então devo continuar tolerando a condição atual com a crença de que é um vínculo kármico?

Dadashri: “Você” não tem que acreditar em nada. Por que Você teria que acreditar? “Você” é Aquele que Conhece-Vê (*Gnata-Drashta*); Você só tem que Ver. Veja o que está acontecendo, Veja o que acontece! Ontem, quando você foi para casa, você teve comida para comer ou não?

Interlocutor: Claro que eu tive comida para comer!

Dadashri: Então qual é o problema? Você tem comida para comer, tem um lugar para dormir! Então, o que você quer mais? Se a sua esposa não fala com você, então lhe diga: “Hoje durma daquele lado”. Se ela não fala com você, então deve implorar a ela? Não, você não pode. Portanto, não comece novos problemas. Se apenas uma vida for vivida de acordo com as *Agnas* do *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), haverá prosperidade. E, além disso, será com a bem-aventurança do Ser!

Interlocutor: Em qualquer circunstância, eu devo simplesmente resolver com equanimidade?

Dadashri: Resolver com equanimidade é a única coisa que se enquadra no Seu papel (*dharma*)! Se um certo “arquivo” se revela desafiador, então Você deve decidir: “Eu quero resolver isto com equanimidade”. Para outros “arquivos” que são ajustáveis, pode não haver tal necessidade.

Interlocutor: Mas quando há um desajuste total, o que eu devo fazer nesse caso?

Dadashri: “Você” deve manter na mente a intenção de limpar com equanimidade! “Eu quero limpar com equanimidade”; Você deve usar apenas estas palavras!

Interlocutor: Se a outra pessoa [a minha esposa] não aceita nenhum ajuste, o que eu devo fazer?

Dadashri: “Você” não deve olhar se ela aceita ou não os ajustes.

Interlocutor: Mas então o que eu devo fazer? Devemos nos separar?

Dadashri: “Você” deve continuar Vendo. Nada mais está no controle dela ou no seu controle! Portanto, Veja o que está acontecendo. Não há problema se vocês se separem. O nosso *Gnan* não está dizendo para se separarem nem para não se separarem. Apenas continuem Vendo o que está acontecendo. Mesmo que se separem, ninguém vai questionar o motivo da separação e, se vocês vivem juntos, mesmo assim, ninguém vai questionar isso! Porém, estes desajustes estão errados.

Interlocutor: Se ela é hostil por natureza, como isso pode ser mudado?

Dadashri: O mundo é, de fato, hostil por natureza! O próprio mundo significa hostil por natureza! E se você não ajusta esta oposição, então certamente enfrentará oposição todos os dias; além disso, você a enfrentará também na sua próxima vida! Em vez disso, liquide a conta kármica aqui mesmo. O que há de errado nisso? Depois de ter alcançado o Ser, as contas kármicas podem ser liquidadas.

Basta dizer: “Eu quero seguir as *Agnas*”, isso é tudo. Sob o controle de quem estão os outros ajustes? Eles estão nas mãos de *vyavasthit* (evidências científicas circunstanciais)!

Se Você decide: “Eu quero limpar isto com equanimidade”, então tudo se encaixará no lugar para Você. Há magia nessas palavras; elas próprias encontrarão uma solução.

Interlocutor: “Limpar o ‘arquivo’ com equanimidade”; isso significa que devo dizer “sim” a tudo o que a outra pessoa diz?

Dadashri: Se ela lhe disser: “Sente-se aqui”, então vá em frente e sente-se. Se ela lhe disser: “Saia”, então saia. Essa pessoa não está realmente fazendo nada; na verdade, é *vyavasthit* que está fazendo isto. A pobre senhora é um *nimit*! Caso contrário, Você não está dizendo “sim” a tudo, Você deve Ver se Chandubhai diz “sim” ou “não”! Além disso, não está no seu controle concordar com a pessoa o tempo todo. “Veja” o que *vyavasthit* obriga você [Chandubhai] a fazer. Esta é uma questão muito simples, mas as pessoas a complicam.

Interlocutor: Mas se ela está feliz em se separar, então devemos nos separar?

Dadashri: Nesse caso, ela é uma mulher muito boa. Em outros lugares, as mulheres batem nos maridos! Ela não bateu em você, bateu? Então isso é muito bom! Você deve dizer: “Eu tenho muita sorte!”

Interlocutor: Nesse caso, ela escolherá viver da maneira que ela quiser...

Dadashri: Por que você está imaginando que ela fará isto?

Interlocutor: Ela já está fazendo isto e eu já estou passando por isso.

Dadashri: Não. Mesmo que você esteja passando por isto, não deve imaginar isto. Toda esta loucura surgiu

por causa da imaginação! É muito simples, e se Alguém seguir “nossa” *Agna* de limpar com equanimidade, então nem mesmo o menor problema surgirá, mesmo estando no meio de cobras! E ela não é uma cobra; ela é uma mulher, não é? Não há nada nisto; você mesmo complicou tudo!

Como pode haver divórcios aqui!

Interlocutor: Em quais circunstâncias se pode obter o divórcio?

Dadashri: Divórcio é uma coisa dos dias de hoje. Onde existia tal coisa como o divórcio no passado?

Interlocutor: Hoje em dia isto acontece, não é? Então, em quais circunstâncias se deve fazer isto?

Dadashri: Se nada está dando certo, então é melhor se divorciar. Se a pessoa não é capaz de se adaptar, então é melhor se divorciar. Caso contrário, “nós” dizemos apenas uma coisa: “Adapte-se a tudo”, porque você não deve entrar em “multiplicações” do tipo “ele é assim e assado”.

Interlocutor: Os divórcios que as pessoas na América passam são considerados ruins? Quando eles não se dão bem e se divorciam?

Dadashri: Qual é o sentido de se divorciar? Eles são xícaras e pires? Xícaras e pires não podem ser separados, você não pode divorciá-los, então como homens e mulheres podem se divorciar? Tudo bem para esses outros povos, mas você é indiano. Onde havia fidelidade para com uma única esposa e fidelidade para com um único marido, onde se dizia para não olhar para nenhuma outra mulher [com intenção sexual] além da esposa, onde era tal o pensamento, seria adequado pensar em divórcio?

Cães e animais se divorciam, e agora as pessoas também se divorciam, então qual é a diferença entre eles?

Na Índia, depois de se casar uma vez, eles nunca mais se casavam novamente. Se a esposa dele morresse, ele não se casaria novamente. Assim eram as pessoas. Pessoas tão puras nasciam naquela época!

Nós somos indianos, toleramos uns aos outros

Interlocutor: Aqui nos Estados Unidos, quando algo insignificante acontece às pessoas, elas imediatamente se divorciam. Então, elas se divorciam por causa do medo que foi incutido na vida anterior?

Dadashri: Não, elas estão num estado de inconsciência, não existe de fato qualquer consciência, não é? As coisas continuam mudando para os estrangeiros. Somos estrangeiros? Nós somos o povo espiritualmente elevado da Índia. O que somos nós?

Interlocutor: O povo espiritualmente elevado da Índia! Sim, definitivamente.

Dadashri: Uma mulher espiritualmente elevada da Índia costumava tolerar qualquer tipo de marido que tivesse na primeira vez, mesmo que ele fosse cego! O que você pode fazer se ele ficar cego depois de se casar com ele? Você não tem que suportá-lo? Essas outras mulheres lá fora não toleram seus maridos, mas nós, indianos, temos que suportá-los. Afinal, ele é um bom homem! O que eu disse foi dito de forma adequada e no lugar apropriado. Um homem se agarrou a essa afirmação. Afinal, ele gostou muito dela.

Esses são os nossos valores morais! A esposa vai brigar [com o marido] até os oitenta anos de idade e, mesmo assim, depois que o marido morrer, ela fará o *sarvane* (um ritual realizado no décimo terceiro dia após a morte) no décimo terceiro dia. No *sarvane*, ela lembrará do que o marido gostava e encomendará essas coisas de Mumbai e as colocará lá. Nesse momento, se um rapaz perguntasse

à senhora de 80 anos: “Senhora, o seu marido a empurrou há seis meses; naquela época, a senhora dizia coisas ruins sobre ele”. A senhora idosa dirá: “Mesmo assim, eu não terei outro marido assim novamente”. A partir das experiências de toda a sua vida, ela descobrirá que, no fundo, ele era uma pessoa muito boa. A sua *prakruti* era rebelde, mas no fundo, ele...

Interlocutor: Ele era bom.

Dadashri: Então ela sabe deduzir que “não terei outro marido assim novamente”. Imagine o nível de investigação que deve haver! Ninguém saberia como ele era por dentro! Isto tudo não passa dos atributos da *prakruti*, o fato de ele ficar zangado e tudo mais. Mas esses são os valores morais dos nossos indianos! O que diria a senhora idosa? “O fato de ele me ter empurrado é outra questão, mas eu nunca mais terei um marido assim novamente!” Essas são as mulheres espiritualmente elevadas da Índia!

A nossa vida deve ser tal que as pessoas a copiem. Nós somos indianos, não somos estrangeiros. Nós toleramos as nossas esposas e as nossas esposas nos toleram; assim vai até aos oitenta anos. Enquanto ela [uma esposa não indiana] não tolera seu marido nem por uma hora, e ele [um marido não indiano] também não tolera sua esposa por uma hora. Nós somos homens de elevados valores culturais e morais, nós somos o povo espiritualmente elevado da Índia. Ter um comportamento incivilizado é muito ruim. A conduta, o pensamento, a comida e tudo mais dessas pessoas são diferentes, é como se elas não fossem espiritualmente elevadas, enquanto a nossa comida é a de pessoas espiritualmente elevadas. Mas essas pessoas que não são espiritualmente elevadas não se tornaram incivilizadas, e o nosso povo se tornou incivilizado. Tudo isso não combina conosco. Se fizermos o que não nos convém, então o “padrão” que tínhamos mudará. O “padrão” que

tínhamos como pessoas espiritualmente elevadas também mudará. Portanto, devemos mudar a nossa vida ou não, querida senhora?

Interlocutor: Nós devemos mudá-la.

Dadashri: Eu sou realmente Aquele que vai mudar isto [para vocês]. Todos vocês devem aprender a arte de viver a vida, que todos vocês se tornem felizes. [Com isso,] os Seus filhos se tornarão bons. Bons valores morais serão incutidos neles.

Interlocutor: Parece que você viu algo em nós.

Dadashri: Nós, *Gnanis*, podemos Ver tudo dentro de vocês, “nós” podemos Ver tudo o que está acontecendo dentro de vocês! E assim, “nós” contamos tudo a vocês e depois mudamos as coisas para vocês!

O segredo para evitar o divórcio é o pratikraman

[Se o povo da Índia] Tivesse feito *pratikraman* na sua última vida, então eles tolerariam uns aos outros.

Interlocutor: Eles [os não indianos] não devem ter encontrado um *nimit* para fazer *pratikraman* na última vida, não é?

Dadashri: Eles não fizeram *pratikraman*, por isso eles não toleram uns aos outros, enquanto nós fizemos *pratikraman* na última vida, por isso nós toleramos uns aos outros.

Interlocutor: Isso é algo novo, Dada. Ter feito *pratikraman* na última vida; isso é algo novo que surgiu hoje.

Dadashri: É por isso que eles se toleram, não é?

Interlocutor: Então eles [o povo da Índia] devem ter feito *pratikraman*. Onde eles obtiveram o entendimento para

fazer *pratikraman*? Um *Gnani Purush* deve ter lhes dado o entendimento para fazer *pratikraman* na vida passada, certo?

Dadashri: Eles aprenderam isto da vida anterior a essa. Eles passaram pelo processo de desenvolvimento e então vieram nesta vida!

Interlocutor: Sim, eles vieram tendo se desenvolvido. Isso está correto.

Dada, isto é o mesmo para nós, não é? Aquele que nós não fizemos *pratikraman* na última vida, não toleramos essa pessoa nesta vida e nós nos opomos a ela?

Dadashri: Nós não toleramos essa pessoa e então surgem brigas.

Interlocutor: Ocorrem brigas. Então, o que nós devemos fazer a respeito disso? Nós devemos fazer *pratikraman* agora?

Dadashri: Depois de brigar, nós fazemos *pratikraman*. Nós acabamos fazendo isso. Como é possível alguém dormir à noite? Eles [os estrangeiros] não compreendem *pratikraman*, por isso não o fazem nem mesmo agora. O povo da Índia fez *pratikraman*, por isso tolera o cônjuge. As pessoas de qualquer outro país não toleram o cônjuge.

Interlocutor: Somente as pessoas da Índia entendem *pratikraman*. Outras pessoas não entendem *pratikraman* de forma alguma. Elas nem mesmo sabem sobre *pratikraman*.

Dadashri: Sim. Outros povos não o entenderiam, não é? Outros povos [acreditam] que Deus é o fazedor, então...

Interlocutor: Sim, eles dizem: “Desculpe-me, desculpe-me”. Eles ficam repetindo essas palavras.

Dadashri: Isso é diferente. [O ponto sobre *pratikraman*] ficou claro para você?

Interlocutor: Ficou completamente claro [para mim]. Todos os “parafusos” foram apertados. Todas as “porcas e parafusos” foram apertados.

Dadashri: Por que as pessoas da Índia toleram o cônjuge? Elas são brandas? Elas são loucas? Elas são malucas? São tolas? A resposta é: “Não, não é nada disso.” [É porque] Elas fizeram *pratikraman* [na última vida].

Interlocutor: Elas fizeram *pratikraman*. Esse é o “capital” delas. O “capital” delas é terem feito *pratikraman*, caso contrário, elas não tolerariam o cônjuge.

Dadashri: Esses maridos da Índia...

Se os *idli* (bolinhos de arroz cozidos no vapor) estiverem malcozidos, o que eles farão? Eles dirão: “Eu me contentarei com isto, vai dar certo”. Veja só, o povo da Índia come *idli* malcozido. Eles se contentam com isto, não é?

Interlocutor: O marido e a mulher discutem todos os dias, mas eles toleram um ao outro pelo resto da vida, não é, Dada?

Dadashri: Eles toleram um ao outro, não é? Basta olhar! Isso é uma maravilha, não é? Eles brigam...

Interlocutor: Eles discutem e fazem de tudo.

Dadashri: Mas eles toleram um ao outro, não é? No entanto, o que as pessoas pensam deles? “Eles estão completamente errados. Eles são fracos. Eles não deveriam se conformar um com o outro.” Mas quando eles toleram um ao outro, eles não sabem por que estão se conformando um com o outro! Eles não sabem por que estão tolerando um ao outro. Eu explico que eles estão tolerando um ao outro porque fizeram *pratikraman*.

Interlocutor: Certo.

Dadashri: Eles discutem e depois fazem *pratikraman*. Você compreendeu esta afirmação?

Interlocutor: Dada, isto fez todo o sentido.

Dadashri: É isso mesmo? Oh ho ho! A afirmação fez sentido para você?

Interlocutor: Completamente. Parece que já passamos por isto. Isso acontece todos os dias, vemos isto todos os dias e nós toleramos uns aos outros. Qual é a razão para isso? Essa [razão] ficou bem clara, Dada.

Dadashri: *Pratikraman* [foi feito]. Isso ficou bem claro. Essas pessoas são desenvolvidas. Contudo, por mais desenvolvidas que sejam, elas vão tolerar uma à outra nessa medida. E onde elas não são desenvolvidas, lá o relacionamento delas vai se desintegrar! O relacionamento delas vai se desintegrar. Elas vão dizer: “Eu não consigo aguentar essa pessoa”.

Interlocutor: Muitas pessoas não estão prontas para entender isto. Se elas puderem entender isto, então elas perceberão isto. Depois disso, elas não terão mais problemas.

Dadashri: Sim. Uma vez que elas entendam isto, o problema estará resolvido. Se pessoas de todos os países estrangeiros se reunissem e lhes perguntassem: “Por que essas pessoas [da Índia] toleram uns aos outros e por que vocês [estrangeiros] não se toleram?” Elas responderiam: “Isto é fraqueza delas”.

Interlocutor: Sim, elas diriam exatamente isso! “Elas são fracas!”

Dadashri: Fracas! Ei, povo maluco. Na verdade, é o desenvolvimento espiritual deles [dos indianos]!

Interlocutor: É uma fraqueza tolerar uns aos outros?

Dadashri: Isto não é fraqueza. Eu não disse isso? Isto acontece por causa do *pratikraman*!

Interlocutor: Na verdade, é fraqueza não tolerar uns aos outros.

Dadashri: Sim, isso é realmente uma fraqueza. Mas essas pessoas veem isso [aceitar-se um ao outro] como fraqueza, não é?

Interlocutor: Sim, então elas veem isto de forma diferente.

Dada, você aceita todos nós a tal ponto.

Dadashri: Mas eu também fiz *pratikraman*. Eu fiz muito [*pratikraman*], não foi?

Interlocutor: Você deve ter feito muito *pratikraman*! Você fez isso durante toda a sua vida, é por isto que é assim.

Dadashri: Sim, muito. E a pessoa faz *pratikraman* se consegue ver as falhas, certo? Se não consegue ver as falhas, como vai fazer isto? Eu consigo Ver a maioria das minhas falhas, porque alcancei a visão sutil, então eu tenho que fazer *pratikraman*, não é? Eu não tenho escolha, tenho?

Interlocutor: E você fez tanto *pratikraman*; essa é a principal razão para este estado surgir.

Dadashri: Sim... esses *pratikraman* aconteceram, é por isso que eu tolero todos vocês agora. Eu tolero todos vocês, e isso também, com satisfação. Como é isto? Eu tolero todos vocês com satisfação.

Quando a outra pessoa rasga, você deve continuar remendando

Um contador oficial veio até mim. Ele me disse que ganhava um salário de 3.500 rúpias [em 1970]. Eu lhe perguntei: “É porque você tem muita experiência?” Ele

respondeu: “Sim, tenho uma experiência enorme.” Então eu disse a ele: “Receba o *Gnan* um dia desses, assim o seu trabalho vai correr bem! Fora isso, um salário de 3.500 rúpias significa que você não tem nenhum outro problema, não é?” [Eu perguntei a ele:] “Você ganha 3.500 rúpias, então o que você faz com todo esse dinheiro?” Ele respondeu: “Como isso pode ser suficiente quando o padrão de vida é tão alto hoje em dia?” Então eu perguntei: “Mas o que faz com ele? Diga-me pelo menos uma parte.” Ele disse: “Dou 1500 rúpias à minha esposa.” Presumi que fosse para as despesas da cozinha. Então eu disse: “Certamente você deve cobrir as despesas da cozinha, não é? Não há problema se você der 1.500 para isso.” Então ele disse: “Não, não é assim. Não é para as despesas da cozinha. 1.500 rúpias vão para a minha esposa.” O erro dele foi exposto! A inteligência dele foi exposta! Sim, agora você é realmente um CO [Contador Oficial]! O CO mora separadamente e a esposa mora separadamente. Você, um homem que se tornou um CO, mas a sua esposa vive separadamente de você, que tipo de reputação deve ter no mundo externo? A sua reputação ficaria arruinada ou não? Então lhe perguntei: “Por que ela vive separadamente?” Ao que ele respondeu: “Eu não me dou bem com ela.” Eu lhe perguntei: “Você tem filhos?” Ele respondeu: “Eu tenho um filho e ele fica com ela. Eu dou a ela 1500 rúpias e o resto eu preciso para a minha manutenção.” Eu disse: “Você é um CO muito inteligente. Você resolve os problemas das outras pessoas, mas cometeu um erro na sua própria situação. Você não consegue chegar a um acordo com uma pessoa? Você não consegue chegar a um acordo com a mulher com quem você é casado? Você é considerado um contador oficial! É um especialista em cálculos!” Eu o repreendi. Perguntei: “Quem o tornou CO? Como passou? Você trapaceou e passou? Um contador oficial deve ser extremamente inteligente! Ele deve ser alguém que, se houver algum problema com as pessoas à

sua volta, ele as ajuda a resolvê-lo. Ao passo que o senhor “fragmentou” o seu lar! Você destruiu o relacionamento?” Então ele disse: “Dadaji, você não a conhece, ela é uma esposa extremamente ruim.” Eu disse: “Isso pode ser verdade, mas se eu for perguntar a ela como é o marido dela, o que ela diria?”

Interlocutor: Ela diria a mesma coisa: “Ele é ruim”.

Dadashri: Assim que ele disse: “Ela diria que ele não vale nada”, ele pensou: “Espere um minuto. Ela também me chamaria de inútil”. Então eu perguntei: “Há outros adjetivos?” A isso ele respondeu: “Não, mas não vale a pena falar sobre tudo isso”. Eu perguntei: “Você não tem vergonha? Você é um homem tão instruído e a sua esposa o deixou! Seja o juiz.” Então ele disse: “Ela me chama de coisas ainda piores”. Eu disse: “Então qual é a justificção para isto? Por que você se faz parecer mau? Por que isto aconteceu com esta mulher?” Então ele disse: “Eu tentei melhorá-la”. Ao que eu disse: “Não há necessidade de melhorar ninguém! Por que você se mete em melhorar alguém? Mostra-lhe apenas o trabalho que você tem para ela. Por que você se mete em melhorá-la?” Então ele disse: “Se eu não a melhorar, quando ela vai melhorar?” Eu disse: “Olha, ao melhorá-la, a *prakruti* dela não vai mudar. Você está tentando melhorá-la, mas ela só vai melhorar se você tiver melhorado. Você tenta melhorá-la, mas ela não se tornará sua discípula.” Então ele disse: “Sim, mas isto não vai funcionar a menos que eu a melhore, não é?” “Você não deve melhorá-la. Você também não deve melhorar a sua mãe. Você deve se adaptar. Você não deve melhorá-la. Você não veio aqui para melhorá-la. Ela não vai melhorar por você melhorá-la. Isto porque, quem você pode melhorar? [Você só pode melhorá-la] se ela for realmente sua esposa. No entanto, esta é uma relação no reino relativo. Que tipo de relação é esta? Você compreende esta relação? Você é

um CO, então eu vou lhe explicar. A relação que você tem com a sua mãe é uma relação relativa, não uma relação real. Você tem uma relação de sangue com a sua mãe e a outra [com a esposa] é uma relação de vizinhança, mas ambas são relações relativas. Relativo significa que a relação dela com você será como você mantém a relação com ela. Você nem sabe como cuidar da relação relativa com a sua esposa?” Então ele me disse: “Eu pensava que essa era uma relação real”. Ao que eu respondi: “Como pode haver uma relação real com uma mulher? A relação com este corpo não é real, então como o relacionamento deste corpo pode ser real?” Portanto, todas essas relações são relações relativas! Relativo significa que, se você precisa dela, mesmo que ela esteja destruindo [a relação], ainda assim você deve continuar a recompô-la a noite toda. Se você a está destruindo e ela também a está destruindo, o que acontecerá pela manhã?

Interlocutor: Divórcio.

Dadashri: Portanto, quando ela estiver destruindo a relação, você deve continuar a reconstruir a noite toda. Caso contrário, não haverá mais relação pela manhã. O que significa relativo? Isto significa recompor. Se um a destrói, o outro deve continuar a recompô-la. Assim, ambos serão atendidos. Então ele perguntou: “Como posso recompor a relação?” Eu respondi: “Se ela estiver pensando negativamente sobre você a noite toda, que ‘ele é muito mau, ele é muito mau’, então a noite toda você deve dizer: ‘Ela é boa, ela é muito boa. Este erro é meu. Ela é muito boa.’” Assim, pela manhã, a relação estará recomposta. Se ela tentar destruir a relação amanhã, então você deve recompô-la novamente. Se ela disser: “Você é mau” e você também disser: “Ela é má”, então a relação se romperá. Portanto, se você quer se dar bem com ela, então quando ela destruir a relação, você deve continuar recompondo. Logo, pela manhã, a relação estará intacta. Deixe-a destruí-la. Pelo

menos metade da relação permanecerá, não é? Então, você pode cuidar disto pela manhã. Quem você pode melhorar? Aquele com quem você tem uma relação real. Você pode melhorá-la gentilmente, pensando: “Não importa se levarem cem vidas, eu definitivamente vou melhorá-la”. Considerando que esta é uma relação relativa. É uma relação para resolver a conta kármica do passado com ela. Uma vez que a conta kármica estiver liquidada, vocês se separarão. Ela não o encontrará novamente. Então, por que se dar ao trabalho de melhorá-la? Você pode decidir melhorá-la, mas se ela não melhorar, então você deve permanecer dentro do seu limite e evitar que a sua vida terrena se estrague. Se você permanecer obstinado em melhorá-la, então essa obstinação estragaria a sua vida terrena ou não?

Interlocutor: Isto vai estragá-la, não é?

Dadashri: Não com o objetivo de melhorar, mas diga que tudo o que acontece é correto e siga em frente. Mantenha a intenção de melhorá-la, mas não se preocupe em melhorá-la. Agora, como ela deve ser melhorada? Você deve ir até ela e dizer: “Eu tinha um temperamento muito forte antes, mas agora me acalmei, então venha [para casa]! Isto não foi sua falha. Agora eu posso ver os meus erros.” Estas pessoas inteligentes que me encontram, o trabalho delas é feito rapidamente. Elas sabem imediatamente que este ponto está correto. Elas imediatamente colocam isto em prática.

Você gostou disto? Muito?

Interlocutor: Sim, Dada.

Dadashri: Eu expliquei isto para os dois e recompus a relação deles! Eles se juntaram novamente! É assim que este mundo funciona! Tudo isto não passa de uma falta de entendimento correto! Todas estas são relações relativas. Ela não precisa ser melhorada. Eu até perguntei à esposa dele:

“Você está tentando melhorá-lo? Você precisa melhorá-lo? Seja qual for o estoque kármico dele, que seja. Você deve aceitá-lo. Adapte-se a tudo!” Na quinta era do ciclo do tempo, é preciso se adaptar a tudo; se você não se ajustar, sofrerá espancamentos e morrerá. Eu consegui juntá-los novamente.

Melhore o que foi estragado com o Gnan

Os “fogos de artifício” da *prakruti* de cada pessoa estão explodindo. De onde vieram estes “fogos de artifício”?

Interlocutor: Eles pertencem à *prakruti* de cada pessoa.

Dadashri: Podemos pensar que eles explodirão hoje, mas depois eles não explodem! Portanto, adapte-se a esta pessoa. Até que se alcance o *Gnan*, ele não funcionará. Além disso, eu tenho que explicar a ele repetidamente todos os dias como conduzir as interações terrenas. Mas agora, depois de alcançar o “nosso” *Gnan* [isso não é necessário]! Para aqueles que não têm o conhecimento de como conduzir as interações terrenas, eu tenho que me esforçar muito com eles, eu tenho que lhes dar bênçãos. No entanto, [depois de alcançar o *Gnan*] agora você se tornou controlável.

Portanto, antes de eu voltar no próximo ano, vocês devem me dizer: “Somos ambos um só, Dada. Veja por si mesmo”. Esse fiasco não deve acontecer no próximo ano. Onde quer que vocês vão, acontece um fiasco! Por quanto tempo vocês podem esconder esses fiascos? Agora eles não devem acontecer. Vocês receberam a Ciência de Dada. Vocês receberam a solução para a paz, a solução para a bem-aventurança!

E quando a sua mente grita: “Ela disse tanta coisa, tanta coisa aconteceu!”, “Você” deve dizer: “Vá dormir, isto vai sarar em pouco tempo”. Isto vai sarar imediatamente.

Se der um tapinha no ombro dele [arquivo 1], ele vai adormecer. Tudo sarou para você, não foi? As feridas que se formaram?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: A esposa causou feridas, o marido causou feridas, todos continuaram a causar feridas! Todas as feridas que se formaram foram curadas. Ele agora está sorrindo tanto que todos os seus dentes estão à mostra! Eram feridas muito graves, não eram? Eles costumavam insultar um ao outro! E ridicularizar um ao outro é uma coisa completamente diferente! Estes americanos não sabem como insultar e ridicularizar os outros. Enquanto que estes “chamados intelectuais” sabem como insultar e ridicularizar os outros. Você já ouviu isso? Alguém teria anotado todo o sofrimento que passou, não é? Essas feridas não cicatrizam rapidamente, não é? E na proximidade do *Gnani Purush*, não há infelicidade, não é? Mesmo que haja tristeza, ela desaparece! Todas as feridas cicatrizam!

Interlocutor: Quando há um conflito, não é o estoque kármico carregado que está se desdobrando?

Dadashri: Quando há um conflito, um novo estoque kármico é preenchido, mas depois de alcançar o “nosso” *Gnan*, o estoque kármico preenchido se descarrega.

Interlocutor: Quando meu marido está discutindo comigo, e se eu fizer *pratikraman*?

Dadashri: Não há problema.

Interlocutor: Então todo o estoque kármico carregado se descarregará, não é?

Dadashri: Então, tudo será descarregado. Onde quer que o *pratikraman* seja feito, o estoque kármico carregado se descarregará. O *pratikraman* é a única solução neste mundo.

Interlocutor: Quando mudanças são vistas, nós entendemos que Dada está realmente certo, só então as mudanças podem acontecer.

Dadashri: Houve mudanças em você, não houve?

Interlocutor: Sim, eu costumava fazê-lo infeliz. Eu disse: “Se eu não tivesse encontrado Dada, ele poderia ter se divorciado de mim”.

Dadashri: É mesmo? Há paz na casa de todos! Não havia paz, mas agora há!

Agora, se o seu marido lhe repreender, o que você fará?

Interlocutor: Eu limparei tudo com equanimidade.

Dadashri: É mesmo? Você não o deixará agora?

Interlocutor: Não.

Dadashri: Se ele a deixar, o que você fará? E se ele disser: “Não conseguirei me adaptar a você”?

Interlocutor: Eu vou chamá-lo de volta. Eu vou cair aos seus pés, pedir perdão e chamá-lo de volta.

Dadashri: Sim, você deve chamá-lo de volta. Convencendo-o, persuadindo-o, colocando a mão na cabeça dele e acariciando-a... Depois disso, as coisas vão se acalmar novamente.

Casar é uma promessa de pagamento

Interlocutor: Você alguma vez já se arrependeu de ter casado, pensando: “Teria sido melhor se eu não tivesse casado”?

Dadashri: De forma alguma! Eu nunca aprendi a ter arrependimento! Antes de fazer qualquer coisa, eu me certifico de que não terei de me arrepender disto. E a sua esposa é a causa da sua infelicidade? Na verdade, é o seu

intelecto que está causando a sua infelicidade. O que a sua esposa pode fazer a respeito disto, se você é o desonesto? Se tivesse aprendido a arte de viver a vida, você não teria que se arrepender de nada. Eu nunca tive que me arrepender de nada na vida. Foi devido ao seu próprio “desenho” [projeto] que vocês se encontraram. Então, por que você deve se arrepender? Deus criou o “desenho” para você? Na verdade, esse é o seu próprio “desenho”! Você fez este “contrato” [de casamento] voluntariamente, então como pode recuar agora? Você não fez este “contrato”?

Interlocutor: Eu fiz!

Dadashri: Então, como você pode recuar agora? Quando você se casou, você fez uma promessa, então você tem que cumprir essa promessa, não é? Você fez um “contrato”, então você tem que segui-lo, não é? Eu também o cumpro, não é? Não há escolha, não é?

Hirabaa perdeu um dos olhos em 1943. Ela teve glaucoma. Quando o médico tentou [fazer uma operação para o] glaucoma, ela perdeu a visão de um olho. Então as pessoas começaram a pensar: “Agora há um novo noivo disponível. Vamos casá-lo novamente.” Então, um Patel de Bhadran [cidade de Dada] veio até mim. Era para pedir a mão da filha do seu cunhado em casamento. Perguntei-lhe: “O que você quer?”. Então ele disse: “Isso aconteceu com você?”. Naquela época, em 1944, eu tinha trinta e seis anos. Eu perguntei: “Porque você veio pedir isto?” Então ele disse: “Bem, em primeiro lugar, Hirabaa perdeu um olho. Em segundo lugar, você não tem filhos.” Eu disse: “Não tenho filhos, mas também não tenho um estado. Não tenho um estado como Baroda para lhes dar. Se eu tivesse um estado, valeria a pena dá-lo aos meus filhos. Tudo o que tenho é uma casa e alguma terra. E isso faria de mim um fazendeiro, não é verdade? Se eu tivesse um estado, então faria sentido.” Então eu lhe perguntei: “Porque você está

me perguntando tudo isto?” Quando casei com Hirabaa, eu lhe fiz uma promessa. Ela perdeu um olho, então o que se pode fazer agora? Se ela perder os dois olhos, mesmo assim vou segurar a mão dela e guiá-la. Hirabaa não se sentiria magoada? “Isto aconteceu porque eu perdi o meu olho!” “Nós” fizemos uma “promessa de pagar” [fizemos uma promessa a ela]. Eu disse a ela: “Nunca vou lhe deixar. Mesmo que o mundo vire de cabeça para baixo, uma promessa é uma promessa!”

Interações puras numa família

Conserte as coisas dentro da família, nada mais precisa ser feito. Apenas conserte as coisas na sua família. Isso pode ser compreendido através do intelecto ou não? E como deve ser uma família? Que conselho você dá aos outros? “Não briguem entre si, não discutam uns com os outros.” É isso que você diz a eles, não é? Você é quem dá conselhos, ainda assim há discussões na sua casa! Isso é tudo que eu estou lhe dizendo, nada mais. Não fale sobre *moksha* por enquanto. Se você fizer isto, então você não terá conflitos em casa. Primeiro, comece praticando religião em casa. Torne-se um membro da família que não interfere nem mesmo no menor grau e que ninguém seja magoado por você.

Você não sabe como viver em família. Você estudou tudo, mas não deveria primeiro aprender a lidar com a sua esposa? Como lidar com a sua esposa. Como lidar com os seus filhos. Não deveria saber isso? Que livro você leu que lhe diz como lidar com a sua esposa?

Interlocutor: Eu li um livro chamado algo como “Casamento e família”.

Dadashri: No entanto, você continuou o mesmo, não foi? Então, todos esses livros estão errados! Se o sabão não remove a sujeira, isso confirma que ele não é sabão.

Se as pessoas vêm lhe ensinar religião, mas elas (as suas discussões) não diminuem, então você compreende que isto não é “sabão”. Essas pessoas estão todas vagando por aí desnecessariamente! A sujeira deve desaparecer imediatamente quando você esfrega sabão nela. Então, os seus esforços serão frutíferos; a água que você usa não será desperdiçada. Muitos médicos vão para casa irritados do hospital e dizem à esposa: “Você não tem bom senso”. Ei, você pode dizer isso na sua família? Se você não se dá bem com alguém fora da sua família, então você pode dizer a essa pessoa: “Você não tem bom senso”. Com isso, a discussão começará. Mas você não pode dizer isso dentro de sua casa. Em casa, ela lhe alimenta com *jalebi* (um doce indiano), *ladva* (um doce indiano) e *bhajiya* (bolinhos salgados), então você não pode dizer isto a ela. Portanto, com a esposa, com os filhos, a primeira coisa que você precisa melhorar é que a paz e a satisfação prevaleçam na família. Primeiro, na sua própria família!

O que significa “minha família”? É onde não há problemas. Há *vichaarbhed* (divisão devido a uma diferença de pensamentos), mas não há problemas, não há conflitos. Sim, não deve haver qualquer interferência na família. Pode sair de casa e interferir. Se você quiser interferir, então o faça com pessoas fora da família. Não o faça na família. Isto é chamado de “uma família”. Então, pare de interferir a partir de amanhã, e ela vai parar de fazer isso com você. “Minha família” significa que é sua própria família! O que está incluído em “minha família”? Eu, minha esposa e meus filhos. Isso é considerado “minha família”. Não deve haver qualquer tipo de interferência nisso. Com pessoas de fora, com outras famílias, pode haver interferência.

Interlocutor: Cada pessoa tem uma personalidade diferente, é por isso que há conflitos na família, não é?

Dadashri: Então não pode ser considerada uma

família. E você diz: “Esta é a minha família!” Ela pode ser considerada uma família quando não há interferência.

Senhoras, digam alguma coisa. Deve haver um fim para o sofrimento. Por quanto tempo a sua vida pode continuar assim!

Isto tudo não passa de uma falta de entendimento correto. Destruam o entendimento errôneo. Se vocês não praticam nenhuma outra religião, tudo bem, o Senhor não tem nenhum problema com isso, mas pelo menos removam tal entendimento errôneo! Pelo menos garantam o seu “lado seguro” [segurança]. Se vocês não podem fazer mais nada, pelo menos garantam um “lado seguro” para a família. Essa é a primeira religião e, depois disso, vem a religião de *moksha*.

Compreenda os limites da minha família

Quando é um prazer viver a vida? É quando não há problemas durante todo o dia. Quando o dia passa tranquilamente, aí é quando alguém gosta de viver a vida. Mas aqui, há interferências em casa, então como se pode viver a vida confortavelmente? A pessoa não pode suportar isso de forma alguma, não é? Não deve haver interferências em casa. Às vezes, isso pode acontecer com os vizinhos ou com pessoas de fora, mas mesmo em casa? Em casa, vocês devem viver [unidos] como uma família. Como deve ser a vida familiar? O lar deve transbordar apenas de amor. Como isto pode ser chamado de vida familiar? Se a sopa de lentilha (*daal*) ficar salgada, então alguém faz um alvoroço. Além disso, ele reclama: “A sopa de lentilha está salgada!” Que pessoas subdesenvolvidas! Pessoas desenvolvidas são aquelas que, se a sopa de lentilha estiver salgada, colocam-na de lado e comem tudo o mais. Isso não pode ser feito? Não se pode deixar a sopa de lentilha de lado e comer tudo o mais? Isso é vida familiar. Por

que você não cria problemas com pessoas de fora? Qual é o significado de “minha família”? Significa que não há problemas de nenhum tipo entre nós. Vocês devem fazer ajustes. Vocês devem saber como se ajustar dentro da sua família. Ajustem-se em todos os lugares!

Alguém diz: “Minha família, minha esposa”. Mas quando vão à casa deles, eles estão discutindo! Ei, mortal, você mente assim? Seja sincero em casa! O que é “minha família”? Este é o meu limite e não deve haver discussões. Isso é considerado “minha família”!

Você tem conhecimento sobre organização familiar? Na Índia, não temos conhecimento sobre como organizar a nossa família. Em países estrangeiros, eles nem mesmo entendem o conceito de família. Quando James completa vinte anos, os seus pais, William e Mary, dirão a ele: “Agora você vai morar sozinho e nós vamos morar sozinhos!” Eles não têm muita prática em organizar uma família, não é? E a família deles dirá as coisas como elas realmente são. Se não estiver dando certo entre William e Mary, eles considerarão o divórcio! Enquanto que aqui, não se fala em divórcio! Nós devemos permanecer juntos. Nós discutimos uns com os outros e depois dormimos no mesmo quarto! Esta não é a maneira de viver a vida. Isto não é considerado vida familiar. Eu sinto que você não gostou do que eu disse.

Interlocutor: Não, não, o que está errado nisto? Alguém deve dizer isso abertamente, não é?

Dadashri: Então está tudo bem! Diga-me se você entendeu isso.

Aqueles que vivem como uma família estão fazendo a coisa certa

Esta é outra família e esta é a nossa “família”. Se é “uma família”, então não deve haver outros problemas.

Uma significa uma! Não pode haver outra. Se a esposa comete um erro, então imediatamente alguém começa a discutir! Uma família não deve ter tais discussões. Vocês devem entender que esta é realmente a sua família. Seus filhos são a sua família. Sua família significa que se trata apenas de você! Os filhos podem se comportar mal, a esposa pode se comportar mal, mas o marido não deve fazer isso. O que você acha?

Se você acha que isto não é possível para você, então eu lhe darei bênçãos. Então você será capaz de fazer isto. E um ser humano pode fazer qualquer coisa. Você estudou na faculdade e veio até aqui, para os Estados Unidos. Isso é uma façanha comum? *Prarabdha* (o efeito do karma passado) ajudou você nisto. Da mesma forma, *prarabdha* também ajudará você nisso. Se você decidir, então *prarabdha* ajudará você, mas se você não decidir, como *prarabdha* pode ajudá-lo?

Com o entendimento correto, você pode viver uma vida plena de amor

Interlocutor: Suas falas sobre espiritualidade são realmente indescritíveis, mas mesmo assim suas falas sobre interações terrenas são do mais alto nível.

Dadashri: O fato é, mesmo que se alcance o nível mais alto do Conhecimento do Ser, ninguém alcançou *moksha* sem entender as interações terrenas. A razão é que são as interações terrenas que devem libertar Você, não é? O que Você pode fazer se elas não O libertam? “Você” é definitivamente a Alma pura, mas somente se as interações terrenas O libertam! Se você se tornar rigoroso nas interações terrenas, então ficará sobrecarregado com *kashay* (raiva, orgulho, manipulação e ganância). Em primeiro lugar, estas interações terrenas devem ser aprendidas. Sem ter o entendimento correto das interações terrenas, as pessoas

sofrem vários tipos de golpes. Você continua criando emaranhados nas interações terrenas. Por que não resolve isso rapidamente?

Que tipo de sofrimento existe em casa? Que tipo de discussões acontecem? Que tipo de *matbhed* ocorre? Se estas duas pessoas escreverem isso e trouxerem para “nós”, então “nós” encontraremos uma solução para tudo isso em uma hora. Todo *matbhed* surge da falta de entendimento correto, nada mais. O que você acha disto? Você está agindo de forma errada, não é? Na verdade, você está fazendo a coisa errada, não é?

Interlocutor: Isso está correto.

Dadashri: Então, isto não pode ser mudado? É tudo o que estou dizendo. Escreva e me entregue. Esta senhora diz que tem brigas como essa com ele, então escreva e me entregue. Então eu direi a ela o que está errado nisto.

Esta senhora quebrou copos no valor de cem dólares, e se ele briga com ela, então de que adianta isso? Não faz sentido! A senhora quebraria sequer um único copo [intencionalmente]? Ele deveria pelo menos entender que ela não o quebraria [intencionalmente]. Então, quais são as causas por trás disto? Se vocês perguntarem a “nós”, então “nós” lhe mostraremos. Portanto, não é falha da esposa e também não é falha sua. A causa por trás disto é, na verdade, tal e tal. Com isso, não há mais motivo para você ficar zangado. Se vocês perguntarem assim sobre tudo, então “nós” lhes diremos sobre todos esses assuntos. “Nós” lhe explicaremos que foi roubado devido ao seu erro. Você deve entender tudo isso.

Se os seus familiares não vieram aqui, diga-lhes: “Dada diz que, se eu for capaz de entender o meu erro, vocês não devem me falar sobre esse erro. E se vocês forem capazes de entender o erro de vocês, eu também não lhes falarei

sobre ele”. “Nós” lhe dizemos: “Tome esta decisão e não haverá necessidade desta interferência agora”. Viva a vida plena de amor para que todas as crianças sejam felizes. Portanto, essa [interferência] não deve acontecer. A vida deve ser como uma vida!

Agora não haverá mais problemas em casa, não é? E se ela estiver apontando o seu erro, então você deve dizer a ela: “Eu já sei disto. Dada não disse para não apontar os erros dos outros?” Explique isso a ela. Então, avise-a: “Eu já sei disto. Logo, não aponte esse erro!”

Os erros certamente continuarão a acontecer. Ambas as pessoas cometem erros, não é? Quem não comete erros?

Interlocutor: Todos cometem erros.

Dadashri: Os erros nunca devem ser apontados. Você nunca deve apontar os erros de alguém em casa.

Portanto, você deve continuar analisando o karma que já se desdobrou. O que acontece quando você continua analisando-os? Você consegue estudá-los. Quais são as coisas ruins que aconteceram e como elas aconteceram? Assim, você pode corrigi-las. Você certamente não tem o Conhecimento de *moksha*, mas se quiser permanecer na vida terrena, então deve corrigir o karma que já se desdobrou. Por exemplo, digamos que você teve uma discussão acalorada com sua esposa, desnecessariamente. Mesmo que houvesse polpa de manga e pão indiano para comer, ao dizer “eu não gostei da sopa de iogurte”, você estragou tudo. Logo, você deve aprender com essa experiência e decidir no dia seguinte que “não quer fazer isto novamente”.

Dada resolve as coisas para aqueles que estão se divorciando

Na Índia, qual família não tem discussões em casa? Muitas vezes tenho de fazer com que ambos compreendam

repetidamente e chegar a uma resolução. Muitas pessoas estão se preparando para se divorciar! O que elas podem fazer? Elas não têm escolha, não é? A separação acontece inteiramente por falta de entendimento correto! Um não larga aquilo a que se agarra, e todas as discussões são com falta de entendimento correto. Agora, quando lhes explico, elas dizem: “Não. Não é assim, não é assim.”

Interlocutor: Elas estão juntas, mas vivem como se estivessem separadas.

Dadashri: Como se estivessem divorciadas.

Interlocutor: Você reuniu todos.

Dadashri: Muitas pessoas dizem: “Nós estávamos prestes a [nos divorciar] e você nos reuniu novamente. Agora, nós não gostamos de estar separados”. O erro está apenas no entendimento. As pessoas não sabem como se entender mutuamente, elas não sabem como se comunicar.

Se um casal está prestes a se divorciar e você os traz até mim, eu resolvo as coisas para eles em uma hora. Então, os dois permanecerão juntos. O medo é apenas devido à falta de entendimento correto! Muitos que se separaram voltaram a ficar juntos desta forma. Eu conserto isto para eles. Fica reparado, é resolvido. Quando “nós” reparamos isto, eles voltam a ficar juntos. “Nós” sabemos que há este erro aqui e este erro ali. Então, “nós” reparamos isto. Muitos foram corrigidos desta forma. Eles precisam ser colocados dentro de um “tubo giratório”. Uma vez colocados no “tubo giratório” e girados, todas as suas arestas colidem repetidamente e se quebram.

Você não acha que isto é algo para se pensar? Como uma boa pessoa, por que não pensa no que você está fazendo? Você ainda pode melhorar. Ainda não está estragado. Se isto estivesse completamente estragado, então “nós” teríamos dito

a vocês: “Desenterrem tudo agora e semeiem novamente”. Ainda não precisa ser demolido, ainda está bom. Precisa ser corrigido. Eles não dizem para fazer uma revisão geral? Isto precisa ser reformado, nada mais. Como boa pessoa que você é, então como pode ter *matbhed*? Quando eu vier no próximo ano, você deve remover este “fantasma” do *matbhed*!

Você consegue aceitá-la por uma vida inteira ou não? Chegue a um acordo de uma forma ou outra. Ela vai ficar com você por uma vida inteira, então você não deveria chegar a uma resolução com ela? Você deve tornar as suas interações terrenas em casa bonitas. A esposa deve pensar: “Nunca encontrarei um marido como este”, e o marido deve pensar: “Nunca encontrarei uma esposa como esta!” Se você conseguir atingir esse estado, então o que você está fazendo está correto! Se tal entendimento “se encaixar” dentro de você, então toda a sua vida correrá suavemente.

Jai Sat Chit Anand

(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a “Dada Bhagwan” [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a

falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro “A Essência de Todas as Religiões”, de Dadashri.)



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|--|---|
| 1. A Ciência do Karma | 14. Harmonia no Casamento |
| 2. A Essência de todas as Religiões | 15. Morte |
| 3. A Prática de Humanidade | 16. Não-Violência |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre | 17. Nobre Uso do Dinheiro |
| 5. A Visão Impecável | 18. O Atual Tirthankara Vivo |
| 6. Adapte-se a tudo | 19. O Guru e o Discípulo |
| 7. Amor Puro | 20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 8. Autobiografia do Gnani Purush A. M. Patel | 21. O significado oculto de verdade e inverdade |
| 9. Autorrealização | 22. Onde Deus Mora (infantil) |
| 10. Ciência da Fala | 23. Pratikraman |
| 11. Diferença de Geração | 24. Preocupações |
| 12. Dinheiro | 25. Quem sou Eu? |
| 13. Evite Confrontos | 26. Raiva |
| | 27. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 2. Anger | 24. Pure Love |
| 3. Aptavani - 1 | 25. Right Understanding to Help Others |
| 4. Aptavani - 2 | 26. Science of Karma |
| 5. Aptavani - 4 | 27. Science of Speech |
| 6. Aptavani - 5 | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 7. Aptavani - 6 | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami |
| 8. Aptavani - 8 | 30. The Essence of All Religion |
| 9. Aptavani - 9 | 31. The Fault Is of the Sufferer |
| 10. Aptavani - 14 Part 1 & Part 2 | 32. The Guru and the Disciple |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 12. Avoid Clashes | 34. The Path to Breaking Free From Addiction |
| 13. Brahmacharya Attained Through Understanding Volume Two | 35. The Practice of Humanity |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 36. Trimantra |
| 15. Death: Before, During and After... | 37. Whatever Has Happened Is Justice |
| 16. Flawless Vision | 38. Who Am I? |
| 17. Generation Gap | 39. Worries |
| 18. Harmony in Marriage | |
| 19. Life Without Conflict | |
| 20. Money | |
| 21. Noble Use of Money | |
| 22. Non-Violence | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Afastem-se do matbhed que vocês têm um pelo outro

Digamos que o casamento tenha dado certo para vocês, mas, mais tarde, se um matbhed se desenvolver, o que surgiria dentro de vocês? Naquele momento, vocês sentiriam muita felicidade? [O que acontece] quando um matbhed se desenvolve entre marido e mulher? Eles se divorciam, não é? O matbhed não pode deixar de acontecer, não é? Portanto, é preciso fazer concessões. Se você não fizer concessões, então [a sua relação] se romperá, você terá que se divorciar. Neste momento, chegou ao ponto do matbhed. Isso não é bom, não fica bem em público. Isto não faz sentido. Mas você ainda pode melhorar a situação. Por que isto deve ser assim? A pessoa precisa permanecer "superflua" [superficial] em tudo isto, mas algumas pessoas acabaram por se tornar maridos dominadores das suas esposas. Ei, mortal, por que você está exercendo o seu domínio como marido? Você é marido apenas enquanto estiver vivo e a sua esposa não se divorcia de você. Se ela se divorciar de você, então você não será chamado de marido, certo?

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps